

1 **ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2020**
2 **27 DE NOVEMBRO– PLATAFORMA TEAMS**
3

4 Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro de 2020, reuniram-se por meio da plataforma de
5 videoconferência TEAMS, com vistas à realização da segunda reunião ordinária do COMITÊ DE
6 BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE, CBH-LN, sob a presidência do Ilustríssimo Sr.
7 PEDRO FERNANDO DO REGO, Vice-presidente do CBH-LN, representante do Instituto
8 EDUCABRASIL. A reunião contou com a participação de membros representantes do segmento da
9 Sociedade Civil Organizada, do segmento dos Municípios e do segmento do Estado, conforme
10 registrado na lista de presença.

11 Com início 09h40, com a coordenação dos representantes da Diretoria do CBH-LN, foi dado início aos
12 trabalhos, mediante a formação da mesa virtual de abertura da sessão, composta pelos seguintes
13 participantes. Pelo segmento dos municípios: Ilmo. Sr. DOUGLAS SANTOS, da Secretaria de Meio
14 Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, representando o prefeito de Caraguatatuba, o Ilmo.
15 Sr. JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JUNIOR; o Ilmo. Sr. HELEONORA D. LOPES, representando a
16 Prefeitura Municipal de São Sebastião. Pelo segmento da Sociedade Civil Organizada, o vice-
17 presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN), o Ilmo. Sr. PEDRO
18 FERNANDO DO REGO. Pelo segmento do Estado de São Paulo, o Ilmo. Sr. FABIO LUCIANO
19 PINCINATO, Secretário Executivo do CBH-LN, representante da Secretaria de Infraestrutura e Meio
20 Ambiente.

21 FABIO LUCIANO PINCINATO agradece a presença de todos e destaca que mesmo neste momento
22 que estamos vivemos, um ano um momento atípico e histórico, o CBH-LN procurou manter suas
23 atividades e suas ações em andamento, na medida do possível, ressalta que o CBH-LN cumpriu todas
24 as demandas que nos foram atribuídas no ano de 2020 e destacando uma conquista que foi a nova
25 proposta de metodologia do rateio dos recursos de compensação do FEHIDRO. FABIO informou que
26 com a aprovação desta nova metodologia, CBH com valores menores de cobrança, mas com uma boa
27 gestão e atuação, terão maior disponibilidade de recursos financeiros do FEHIDRO. FABIO explica que
28 esse e outros assuntos estão sendo discutidos em Grupos de Trabalho específicos do Fórum Paulista
29 de Comitês de Bacias e destaca a importância de membros deste CBH nas discussões que irão ocorrer
30 em 2021.

31 DOUGLAS SANTOS cumprimenta a todos e destaca a diminuição da participação dos municípios e do
32 Estado e que as reuniões virtuais trazem benefícios por evitar os deslocamentos, mas dificulta a
33 discussão de alguns assuntos à distância. E deseja um ótimo trabalho a todos.

34 PEDRO FERNANDO DO REGO cumprimenta a todos, destaca que o CBH é uma grande família, que
35 busca soluções para o território, porém destaca a baixa participação dos municípios. Ressalta que a
36 participação, principalmente nas câmaras técnicas, para que as ações do CBH sejam efetivadas e as
37 atividade sejam realizadas.
38

39 **1. Leitura e aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária da Plenária do CBH-LN, de 28 de agosto**
40 **de 2020;**

41 PEDRO FERNANDO DO REGO, vice-presidente do CBH-LN, inicia informando que os documentos
42 foram encaminhados por e-mail e disponibilizados por meio de link no início dessa reunião. Inicia a
43 apresentação da Ata da I Reunião Ordinária de 28 de agosto de 2020 e concede o tempo para a leitura.
44 Após leitura o documento foi colocado em votação e aprovado pelos membros da plenária presentes.
45

46 **2. Apresentação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 03 - 2020 (ano-base**
47 **2019).**

48 Vice-Presidente PEDRO explica que devido a pandemia o Relatório foi discutido e elaborado no
49 segundo semestre do corrente ano e que foi enviado com antecedência aos membros da plenária.
50 PEDRO prossegue convidando a Sra. JOCIANI DEBENI FESTA, Especialista Ambiental da
51 Coordenaria de Recursos Hídricos – CRHi/SIMA e Secretária Executiva Adjunta do CBH-LN para
52 realizar a apresentação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2020.

53 Inicialmente JOCIANI relata que o calendário do Relatório de Situação de 2020 ficou comprometido em
54 virtude da pandemia pelo Covid-19, que deveria ter sido aprovado até trinta de junho, teve prazo
55 prorrogado para trinta de novembro. Informa que em treza de agosto, foram recebidos o banco de
56 indicadores, parâmetros, roteiro para a elaboração do relatório, mapas especialmente sobre a
57 caracterização e balanço hídrico. Em agosto, os dados começaram a ser divulgados ficando disponíveis
58 no google drive, sendo apresentado o link de acesso. Relata ainda, que entre setembro e outubro foram
59 enviados ofícios para os gestores regionais solicitando complementação de dados, e depois foram

60 feitas análises dos dados. Também foram enviados ofícios para as Prefeituras, bem como para a
61 SABESP, solicitando dados de saneamento. Foram solicitadas contribuições de membros das
62 Câmaras, e para os coordenadores das Câmaras Técnicas, para que auxiliassem na apresentação de
63 parte da gestão de 2019. Destaca que o relatório foi elaborado com a contribuição de vários técnicos e
64 instituições, ou seja, essa apresentação é fruto de um trabalho de maneira coletiva.

65 JOCIANI prossegue apresentando os dados e gráficos de população e projeção de crescimento anual,
66 com projeção de crescimento populacional para o litoral norte, de quase o dobro em relação ao estado,
67 e diminuição da taxa de crescimento. De acordo com o IBGE, entre 2010 e 2019, o Litoral Norte deve
68 ter tido um aumento populacional em torno de 20%, com Ilha Bela, em torno de 24%. Os dados
69 socioeconômicos não foram atualizados, permanecendo os dados de 2016. JOCIANI frisa que tais
70 números se referem à população fixa e que as Câmaras Técnicas do Comitê tiveram cuidado de avaliar
71 também a população sazonal, dado não disponibilizado pelo Sistema de Recursos Hídricos do Estado,
72 mas que são apurados no Litoral Norte, com base em metodologia da SABESP. Ainda neste item foram
73 atualizadas as informações estatísticas e censitárias geradas pelo Projeto LUPA municiam a
74 comunicação entre a Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA) e os produtores rurais. Os dados
75 atualizados indicam que a UGRHI 3 apresenta 26.725,4 ha com Unidades de Produção Agropecuárias.
76 Foram apresentados, também, os resultados do Mapeamento Temático da Cobertura Vegetal Nativa
77 do Estado de São Paulo, Inventário Florestal do Estado de São Paulo – 2020, indicaram que Ilhabela
78 possui o maior índice do Litoral Norte, com 94,1% do seu de território com cobertura vegetal nativa. O
79 menor índices entre os municípios da região foi em Caraguatatuba com índice em 77,1%. Os municípios
80 de São Sebastião e Ubatuba, apresentaram 88,4% e 89,4%, respectivamente.

81 Relacionando os dados de quantidade de água, constatou-se que houve um aumento de demanda de
82 água superficial e subterrânea. De 2018 a 2019 não houve muita alteração. No entanto, essa demanda
83 é estimada pela vazão outorgada, que não é a real. A disponibilidade hídrica, estimada pela população
84 residente e sazonal e pela vazão, que são dados um pouco antigos, mostra diminuição. Considerando
85 apenas a população residente, estima-se que poderá mudar de faixa em um ou dois anos, deixando de
86 ser abundante. Quando se considera a população sazonal associa-se a disponibilidade a uma menor
87 categoria. Em relação ao balanço hídrico, que é a relação entre a vazão outorgada e vazão hídrica, no
88 entanto, existem usos não outorgados e não cadastrados, e o ideal é ter o cadastramento do uso para
89 a dispensa de outorga e aumentar a fiscalização. No Litoral Norte, como há recursos restritos,
90 dificuldades de ação, conta-se com parcerias. JOCIANI informa que existe a previsão de um projeto
91 previsto no Plano Estadual de Recursos Hídricos 2020-2023, em que o DAEE de Registro, do Vale do
92 Ribeira, UGRHI11, fará uma campanha de estímulo, de conscientização da importância do
93 cadastramento, nas três bacias: Vale do Ribeira, Baixada Santista e Litoral Norte.

94 Em relação ao Saneamento Básico, não se obteve variação nos dados de abastecimento, esgotamento
95 sanitário, resíduos sólidos, e drenagem. O abastecimento urbano é considerado ruim no Litoral Norte.
96 Observando o histórico, verifica-se que o índice de abastecimento não está acompanhando o
97 crescimento populacional. A SABESP informou que abastece 93% da área atendível. Outras áreas são
98 atendidas pelas captações alternativas, que não são consideradas neste indicador. Já o índice de
99 perdas dos sistemas de distribuição de água apresentou dados estáveis que indicam que não estão
100 sendo empregadas ações para minimizar os problemas. Os valores continuam altos e significativos. O
101 esgotamento sanitário continua em torno de 50%, que é um indicador regular, mas esse valor é em
102 função de Caraguatatuba que tem valor de referência bom. Para os demais municípios esse valor de
103 referência é classificado como ruim. JOCIANI explica que a partir de 2019 a CETESB, alterou a
104 metodologia de cálculo do ICTEM para os municípios dotados de sistemas de disposição oceânica por
105 meio de Emissários Submarinos. O novo ICTEM leva em consideração a eficiência de remoção dos
106 sólidos suspensos nas EPCs, além do destino adequado dos resíduos gerados neste tipo de tratamento
107 e, em especial, a qualidade da água do corpo receptor, avaliada por meio do Índice de Qualidade de
108 Águas Costeiras – IQAC da CETESB. Ainda sobre saneamento básico, apresenta-se dados de
109 resíduos sólidos, alguns anos os municípios do Litoral Norte transbordam os resíduos em outra região.
110 A CETESB avalia o aterro que recebe o lixo, assim o IQR ainda é positivo para as cidades do Litoral
111 Norte, porém destaca que os transbordos geram alguns problemas para os municípios e o volume é
112 muito grande, o transporte é muito complicado e o gasto financeiro para os municípios é muito
113 alto. JOCIANI explica que neste relatório foram destacadas ações de reciclagem realizadas na região.
114 Quanto à drenagem, no ano de 2020, os dados publicados pelo Sistema Nacional de Informações sobre
115 o Saneamento – SNIS demonstram a dificuldade e a importância de os municípios preencherem
116 corretamente o sistema, pois os dados tornam-se oficiais e não representam a realidade.

117 JOCIANI prossegue apresentando os dados do Índice de Quanto aos indicadores de qualidade das
118 Águas (IQA), o panorama é bom na maioria dos pontos, como destaques negativos o Rio Acaraú
119 (Ubatuba) e o rio Lagoa (Caraguatatuba) que apresentaram classificação ruim. JOCIANI aponta que

120 em relação ao Índice de Qualidade da Água Bruta para fins de Abastecimento Público (IAP) foi
121 verificada uma piora no índice do ponto de monitoramento localizado em Caraguatatuba, porém não foi
122 possível identificar o motivo desta piora. Quanto à balneabilidade observou-se melhora de algumas
123 praias. No segundo semestre verificou-se a diminuição do volume de chuvas, que influenciam na
124 balneabilidade. JOCIANI destaca que Ilhabela nenhuma praia monitorada considerada boa ou ótima,
125 sendo um ponto crítico a ser acompanhado e que em todo litoral norte apenas trinta e um por cento das
126 praias monitoradas são classificadas como boa ou ótima.

127 Seguindo para apresentação das análises da gestão do CBH-LN expõe o rol de atividades do CBH-LN
128 em 2019: três reuniões plenárias, trinta e uma reuniões de câmaras técnicas, três reuniões de grupos
129 de trabalho, Participação no ENCOB e no Diálogo Interbacias de Educação Ambiental, Encontro da
130 Vertente Litorânea (maio em Cananeia), 1º curso de desastre do litoral Norte, V Fórum de Educação
131 Ambiental, Início do Programa de Comunicação e formação na bacia de Maresias, além de 04 reuniões
132 conjuntas, principalmente para discutir o plano de ação 2020-2023. JOCIANI ressalta que a partir de
133 2020 o Relatório de Situação servirá também como Relatório de Atividades do Comitê no âmbito do
134 Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS) –
135 Procomitês/ANA. A iniciativa da Agência Nacional de Águas (ANA) prevê o repasse de até R\$ 3 milhões
136 para o fortalecimento dos 21 CBHs paulistas. Os CBHs terão que atender anualmente às metas
137 definidas para os seguintes componentes programa: FUNCIONAMENTO; CAPACITAÇÃO;
138 COMUNICAÇÃO; Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas no SINGREH; instrumentos;
139 acompanhamento e avaliação.

140 Por último, JOCIANI apresenta o capítulo sobre a Avaliação do Plano, que ainda realiza a Avaliação do
141 Quadriênio 2016-2019, montante deliberado para investimento entre 2017 e 2019 totalizaram em
142 recursos financeiros investidos R\$ 6.603.407,17 distribuídos em doze projetos, porém as orientações
143 para a gestão de acordo com o planejamento 2020-2023. Ao finalizar a apresentação, informa que o
144 Relatório de Situação estará disponível para leitura no
145 site <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhln/documentos>.

146 DOUGLAS questiona se existe previsão de uma agência de bacia, mesmo que regional, que apoie a
147 Secretaria Executiva, que atualmente conta com apenas dois funcionários. JOCIANI explica que a
148 Secretaria Executiva já está em tratativas com a Coordenadoria de Recursos Hídricos, buscando
149 melhorias na realização das atividades da Secretaria Executiva.

150 RUI CÉSAR RODRIGUES BUENO, representante da SABESP, coloca que a evolução nos indicadores
151 de perdas é lenta em todo o mundo e ressalta que parte dessa perda é considerada como perda social,
152 pois na verdade, essa água é utilizada em moradias não cadastrada. RUI continua informando que no
153 litoral norte o número de moradias está entre 2500 a 4000. Em termos de esgotamento sanitário coloca
154 que é o tema mais crítico de saneamento na região, mas frisa que existem obras em andamento. RUI
155 apresenta as informações relacionadas as obras e informa que irá encaminhar a Secretaria Executiva
156 para inclusão no texto do Relatório. RUI faz um agradecimento ao CBH-LN, com destaque para atuação
157 do o Engenheiro Sylvio, Secretário Executivo do CBH-LN em outros biênios, para que os emissários
158 fossem considerados nos indicadores da CETESB.

159 MÔNICA DE TOLEDO E SILVA SPEGIORIN, da Associação Amigos do Jardim Pedra Verde (APEVE),
160 de Ubatuba, sugere uma ação ou atividade que dê visibilidade aos contratos da SABESP, visando
161 esclarecer a população quanto as ações que estão em andamento e quais estão previstas.

162 RUI concorda com a sugestão e se coloca à disposição para realizar a apresentação dessas
163 informações.

164 PEDRO CARIGNATO BASILIO LEAL, representante do Instituto Geológico, informa que não foi
165 possível atualizar os dados de desastres naturais nesse relatório, mas que isso poderá ser realizado
166 no próximo relatório.

167 PAULO ANDRÉ destaca as ações realizadas no programa de comunicação, principalmente de rádio e
168 TV e convida para o lançamento do Instrumento de Planejamento e Gestão Ambiental, que será
169 realizado no dia trinta de novembro de 2020. Informa que este instrumento foi elaborado pela Secretaria
170 de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

171 FABIO agradece a todos que se dedicaram na elaboração deste relatório e que as discussões nas
172 Câmaras Técnicas são fundamentais para

173 Dando prosseguimento o vice-presidente informa que a Minuta de **Deliberação CBH-LN Nº207 de**
174 **2020**, que “Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral
175 Norte (UGRHI-03) - 2020, ano base 2019”, foi encaminhada por e-mail a todos os membros, que
176 colocado em votação é aprovado pelos membros da plenária presentes.

177

3. Apresentação das atividades das Câmaras Técnicas do CBH-LN em 2020;

179 Vice-Presidente PEDRO convida o Sr. DOUGLAS, coordenador da Câmara Técnica de Planejamento
180 e Assuntos Institucionais – CT-PAI, para apresentação das atividades relacionadas a esta CT em 2020.
181 DOUGLAS explica que a maioria das reuniões da CT-PAI em 2020 foram em conjunto com as outras
182 CTs e que os principais assuntos foram relacionados ao processo de financiamento de projetos com
183 recursos do FEHIDRO e a elaboração do Relatório de Situação. DOUGLAS apresenta as atribuições
184 da CT-PAI, ressalta que algumas decisões no âmbito do CBH precisam ser discutidas nessa Câmara
185 Técnica e recomenda a manutenção da comunicação via e-mail, como comunicação oficial do CBH-
186 LN.

187 Dando continuidade PEDRO convida o SR. FABIO, para apresentação das atividades da Câmara
188 Técnica de Saneamento – CT-SAN.

189 FABIO informa que a CT-SAN só participou das reuniões conjuntas sobre projetos e relatório de
190 situação, apesar de grande demanda de assuntos relacionados ao tema de saneamento. FABIO
191 aproveita para comentar sobre a importância desta Câmara Técnica estar fortalecida no CBH-LN e que
192 se não existirem ações por parte dos participantes desta CT, as demandas acabam migrando para
193 grupos ou câmaras do CBH em efetivo exercício.

194 MONICA destaca a importância da participação na composição das Câmaras Técnicas e que cuidados
195 na nova composição de novos membros possibilitem que as atividades do próximo biênio sejam
196 realizadas de maneira efetiva em todas as câmaras técnicas.

197 PEDRO convida o SR. SILAS, coordenador da Câmara Técnica de Agroecologia e Sistemas
198 Agroflorestais – CT-AGROSAFs, para apresentação das atividades da Câmara Técnica.

199 SILAS informa que foram realizadas sete reuniões desta CT e a participação das reuniões conjuntas já
200 citadas. SILAS processe explicando que os principais temas discutidos foram o projeto
201 ECOAGRICULTURAS, agenda de uso sustentável para a biodiversidade, Resolução SIMA nº20/2020
202 que dispõe sobre os critérios para a concessão de autorizações em caráter emergencial para a
203 atividade de implantação de roças tradicionais praticadas por povos e comunidades tradicionais no
204 Estado de São Paulo, em resposta à Pandemia de COVID-19 (Novo Coronavírus), publicação da 5ª e
205 6ª edição do Roça Caiçara, participação da construção do Programa de Comunicação do CBH-LN,
206 apoio na planejamento do curso Formação dos Cuidadores das Águas, discussão sobre ações para
207 minimizar os impactos da pandemia na região, pressão antrópica sobre a vegetação em áreas de
208 preservação permanente e unidades de conservação, apresentação do novo inventário florestal do
209 Instituto Florestal e a elaboração de termos de referência para projetos FEHIDRO sobre pagamentos
210 de serviços ambientais e restauração ecológica.

211 A reunião prossegue com a apresentação do Vice-Presidente PEDRO, também coordenador da
212 Câmara Técnica de Educação Ambiental – CT-EA, que relata que em 2020 esta CT realizou sete
213 reuniões e que o principal tema discutido foi o Programa de Comunicação do CBH-LN, que foi discutido
214 em várias reuniões. Além disso, foram apresentados projetos de Educação Ambiental na região,
215 apresentação sobre os 20 anos da carta da terra, com compromisso da CT-EA apoiar e contribuir na
216 divulgação e na compilação dos dados aí de um formulário que foi realizado em relação a carta da
217 terra, planejamento da oficina sobre impacto do covid-19 na temporada 2020/2021, acompanhamento
218 do projeto “Educação ambiental ecossistemas costeiros” da vertente litorânea, coordenado pelo CBH-
219 LN e participação nas atividades do Curso de Formação Cuidadores das Águas.

221 4. – Programa de Comunicação do CBH-LN;

222 PEDRO convida a SEMÍRAMIS BIASOLI, representante do FunBEA e coordenadora do projeto de
223 Comunicação do CBH-LN.

224 SEMIRAMIS explica que o projeto teve três frentes de trabalho, uma relacionada a elaboração do
225 Programa de Comunicação do CBH-LN, as atividades de comunicação e o curso de formação.
226 SEMIRAMIS continua informando que será publicada uma pesquisa de percepção da sociedade em
227 relação ao CBH-LN e um plano de ação de atividades a serem realizadas na região, ambos produtos
228 do processo de elaboração do Programa de Comunicação.

229 PAULO ANDRÉ, representante da Associação Projeto Ecoadventur Pro Desenvolvimento Sustentável
230 – APROEDS, informa que foram realizadas campanhas de TV na Vanguarda (filiada da rede globo) e
231 na Rede Bandeirantes, que só na primeira alcançou em torno de quatro milhões de expectadores, além
232 de campanhas de rádio no litoral norte. Está atividade foi inédita entre os CBHs do Estado de São
233 Paulo. PAULO informa que o site do CBH-LN será lançado no início de 2021 e que serão lançados
234 outros vídeos para o público do CBH-LN e sociedade civil.

236 5. Informes.

237 O Vice-presidente PEDRO prossegue com pauta da ordem do dia, e convida a Sra MONICA, para nos
238 dar os informes sobre a Oficina sobre impacto do covid-19 na temporada 2020/2021. MONICA informa

239 que a necessidade desta oficina foi demandada pelos representantes da sociedade civil, após o grande
240 fluxo de turista no feriado de sete setembro. Em outubro realizou-se uma oficina com oitenta e quatro
241 pessoas, na qual foram discutidas ações relacionadas ao turismo e ordenamento do uso da orla,
242 saneamento e saúde, comunicação e mídias, logística e mobilidade.
243 MONICA relata que a partir desta oficina aconteceu uma aproximação com a Frente Parlamentar
244 Ambiental e que será realizada a atividade “Quarta de escuta” no dia dezesseis de dezembro de 2020.
245 ANGELO LIMA, Secretário Executivo do Observatório da Governança das Águas, informa que o
246 Observatório é uma organização multisetorial e que tem a missão é gerar, sistematizar, analisar e
247 difundir informações das práticas de governança das águas pelos atores e instâncias do Sistema
248 Nacional de Recursos Hídricos, por meio do acompanhamento de suas ações e que são parceiros da
249 Frente Parlamentar Paulista e Nacional e que estarão presentes na atividade que será realizada no
250 próximo mês.
251 PEDRO FERNANDO informa na rede de Redução de Riscos de Desastres está desenvolvendo um
252 projeto de estruturação da rede, por meio de um edital da USP, que inclui a parte de comunicação,
253 participação política e para mapeamento de área de riscos que está monitorando algumas escolas da
254 região, fruto do Curso de Redução de Riscos de Desastres Naturais, realizado pelo CBH-LN e parceiros
255 e que já existem as redes sociais da ERRD-LN.
256 PEDRO prossegue anunciando que será realizado o XXII Encontro Nacional de Comitês de Bacias –
257 WEBINAR, nos dias 1 a 3 de dezembro de 2020, em plataforma virtual e que as informações estão
258 disponíveis no site do ENCOB.
259 FABIO comunica que no mês de março de 2021, ocorrerá a composição do CBH-LN para o biênio
260 2021-2023, que os membros do Estado e municípios são indicados via ofício e que para os membros
261 da sociedade civil será realizada eleição das entidades interessadas. As entidades interessadas
262 deverão se cadastrar pelo site que será lançado, entre a segunda quinzena de fevereiro e primeira
263 quinzena de março.
264 JOCIANI informa que se encontra aberta a inscrição do curso “MS Project 2016-Ferramenta de
265 Planejamento e Gestão de Projetos” do Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos
266 Hídricos – Capacita SIGRH e os interessados deverão entrar em contato com a Secretaria Executiva
267 do CBH-LN até o dia 02 de dezembro de 2020.
268 PEDRO FERNANDO, atual vice-presidente do CBH-LN, agradece a presença e participação de todos,
269 esclarece que a próxima reunião Plenária está prevista para o mês de março de 2021, que se e as
270 restrições decorrentes da pandemia de COVID-19 forem mantidas, a reunião deverá ser realizada por
271 videoconferência. Caso seja possível reunir presencialmente nessa data, a próxima cidade deve ser
272 Ubatuba. Sem mais a acrescentar, declara o encerramento dos trabalhos da sessão plenária.